

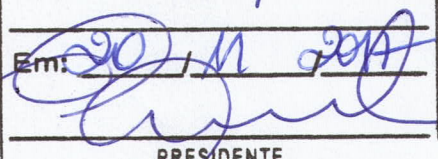


CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 | Fone: (81) 3301.1216
Gabinete do Vereador Ivan Moraes

PROJETO DE LEI Nº 375 / 2017

Às Comissões de Legislação e Justiça / Educação, Cultura, Turismo e Esportes.
Em: 20 / 11 / 2017

PRESIDENTE

Institui no calendário oficial do Recife a
Semana Municipal da Vivência e Prática
da Cultura Afro-Indígena Pernambucana.

Art. 1º Fica instituída a semana do dia 18 de setembro como a Semana Municipal da Vivência e Prática da Cultura Afro-Indígena Pernambucana, como reconhecimento ao histórico líder quilombola Malunguinho cuja morte foi notificada em 18 de setembro de 1835.

Art. 2º As comemorações da Semana Municipal da Vivência e Prática da Cultura Afro-Indígena Pernambucana, ocorrerão anualmente no período de 12 a 18 de setembro.

Art. 3º A Semana Municipal da Vivência e Prática da Cultura Afro-Indígena Pernambucana poderá ser comemorada através da realização de atividades sobre:

- I- História da África e História Afro-Brasileira, indígena e dos povos e comunidades tradicionais;
- II- Cultura de resistência do povo negro e indígena no Brasil;
- III- História das religiões de matrizes africanas e indígenas;
- IV- História dos Quilombos e povos indígenas no Brasil e em Pernambuco;



RECIFE

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 410 - Boa Vista - CEP 50.050-450 | Fone: (81) 3301.1216
Gabinete do Vereador Ivan Moraes

PLO nº 371/17

2

- V- Relações de Gênero e Transgêneros;
- VI- Racismo, discriminação e preconceito étnico racial em instituições de ensino, áreas e equipamentos públicos.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A escravidão, ao promover a retirada de diversas comunidades negras de suas terras, buscou anular toda a estrutura do imaginário da cultura afro, podendo assim ter um maior controle sobre seus corpos. Manter, portanto, uma memória coletiva, recriando essas estruturas do imaginário dispersas pelo tráfico negreiro, sobretudo através da construção de uma comunidade religiosa, foram as estratégias encontradas pelos escravizados e escravizadas para sobreviver e manter viva sua história.

Essas resistências se davam tanto na forma de expressões culturais, como religião, músicas e danças, como em ações revolucionárias. Os quilombos de Catucá, localizados numa região conhecida como Cova de Onça, entre Olinda e Igarassu, na antiga margem do Rio Paratibe, servia como asilo para escravos que fugiam do Recife e dos Engenhos da Mata Norte, buscando-se construir uma sociedade alternativa à escravocrata. Os quilombos de Catucá, entretanto, acabaram sendo destruídos no final da década de 1830, não sem resistência.

Buscando manter viva a memória de tão importante local de resistência, surgiu em 2006 sob a organização do Quilombo Cultural Malunguinho, entidade formada por acadêmicos, militantes do movimento negro e adeptos das religiões afro-brasileiras e indígenas, o Kipupa Malunguinho. Esse evento é



RECIFE

CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Rua Princesa Isabel, 415 - Boa Vista - CEP 50.050-450 | Fone: (81) 3301.1216
Gabinete do Vereador Ivan Moraes

realizado anualmente, sempre que possível nos meses de setembro, sendo essa a data de morte do principal líder dos quilombos de Catutá, João Batista, conhecido como Malunguinho. João Batista é um dos tantos malungos que demonstraram força frente a opressão colonial, sem dúvida para o povo negro de Pernambuco, o mais notável, pela sua bravura, tornando-se símbolo de identidade afro-brasileira. Por essa razão, ficam escolhidas as datas de 12 a 18 de setembro para as comemorações da Semana Municipal da Vivência e Prática da Cultura Afro-Indígena Pernambucana

Esse projeto de lei tem o intuito de vocalizar as expressões culturais afro-indígenas e legitimá-las. A pluralidade cultural negro-indígena vem à tona se afirmando enquanto tal e procurando estender a liberdade de culto aos terreiros afro-pernambucanos e a liberdade de afirmar sua identidade. A luta é contra a intolerância, a favor de um frutífero diálogo inter-religioso e da construção de uma nova consciência cultural em que predomine o respeito às múltiplas formas de ver, sentir e viver no mundo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 20 de novembro de 2017.

Ivan Moraes Filho

Vereador